

OPINIÃO

Ruptura global

Benedicto Ismael Camargo Dutra (\*)

O mundo se acha num ponto de ruptura, o efeito de um corte no modo de viver escarrapachado de até agora, descomprometido com o significado e finalidade da vida.

Ruptura com o modo de viver displicente que não quer assumir qualquer responsabilidade por seus atos, pensando só em saborear a vida e seus prazeres sem um olhar sério para o futuro. Recebemos um corpo que tem prazo de validade para o seu funcionamento e que não pode fugir aos efeitos naturais do tempo. Para sair da vida rasteira, a humanidade precisa de nova sintonização: o fortalecimento da vontade de melhorar as condições gerais de vida e de aprimorar a espécie humana.

Todos estão aguardando a vacina. A cada dia há novas informações impactantes sobre como a mutação da Covid-19 está ocorrendo na Inglaterra e em vários países da Europa; mas é preciso pensar em alternativas para que a vida e a produção prossigam de alguma forma, já que está difícil a volta ao velho normal. Ficar parado esperando quebrar a cadeia da economia. Não podemos parar de produzir pão, de educar as crianças e de prosseguir com todos os cuidados necessários.

As monarquias acabaram e em seu lugar surgiu o Estado-nação, afastado da religião, e republicano, em que o chefe de Estado permanece no poder por tempo limitado e teoricamente é escolhido pelo povo. Haveria no presente algo em gestação como o fim do Estado, das nações, das fronteiras? Governo e moeda mundial? Fim do poder da classe política que aprendeu as artimanhas para manipular os eleitores e os votos, e de atuar por interesse próprio, ou seria algo mais intenso como o fim dos dias?

Muitos olham para a China e sua mão de obra barata. O problema não é frear a China; mas destravar os outros países, como o Brasil, cujo PIB foi caindo, gerando perda de empregos e tecnologia e agora está sem energia para prosseguir e aproveitar os recursos ofertados a esta terra de Vera Cruz, já que seus políticos deram prioridade aos próprios bolsos, induziram a população a perder a sabedoria, e abriram as portas a estrangeiros gananciosos que só queriam tirar pro-

veito extraindo a riqueza que podiam, prejudicando a população indolente em sua ingenuidade.

Brasil, baú de riquezas para os oportunistas ou lar de seres humanos que querem o bem? O Brasil precisa de algo concreto para produzir mais, criar empregos, renda, consumo, arrecadação. Os brasileiros precisam ler mais. O pessoal foi perdendo a noção da importância de ler e escrever para o bom desenvolvimento do cérebro, deixando de ter clareza no pensar, discernimento e raciocínio lúcido. Isso também está provocando o declínio do Brasil, fazendo-o retroceder em vez de se aprimorar.

Como o dinheiro é obtido? Os seres humanos se esquecem de que na Terra todos nós temos um prazo de validade. A riqueza constituída de forma honesta não é um mal em si; o mal está na forma como é utilizada. A tarefa de todo ser humano é ser responsável e contribuir para a melhora geral das condições de vida no planeta e não ficar cobijando mais e mais dinheiro e poder, que ficará tudo aí, gerando brigas entre aqueles que disputam o espólio da pessoa falecida.

É realmente desanimadora e preocupante a situação da humanidade no planeta Terra. Falta serenidade e momentos de reflexão. Tudo se tornou áspero e pesado, de informativos a filmes. Parece que o objetivo oculto das trevas seja acabar com o "coração", aquela qualidade que faz do ser humano um verdadeiro ser humano. O ser humano não pode parar. Tem de seguir em frente sempre de forma adequada à idade do corpo, sempre querendo o bem, atento para não causar danos a si mesmo nem a outras criaturas.

A grande festa do Natal deveria ser fonte de Renovação e Transformação dos humanos em seres realmente humanos! Que 2021 seja o ano das realizações. Na vida enfrentamos muitos embates que sugam a nossa energia e ficamos com déficit, fragilizando o corpo. Com vigilância, reflexão intuitiva, repouso, boa alimentação e atuação voltada para o bem, a energia vai sendo reposta.

Vamos para 2021 bem humorados, com saúde e energia para concluir realizações que sejam benéficas!

(\*) - Graduado pela FEA/USP, faz parte do Conselho de Administração do Hotel Transamerica Berrini, realiza palestras sobre temas ligados à qualidade de vida. Coordena os sites (www.vidaaprendizado.com.br) e (www.library.com.br). E-mail: (bicdutra@library.com.br); Twitter: @bidutra7.

TIBCO conclui aquisição do Information Builders

A TIBCO Software, líder global em dados corporativos, capacita seus clientes a se conectar, unificar e prever com segurança os resultados dos negócios, resolvendo os desafios mais complexos do mundo baseados em dados. A TIBCO anuncia que concluiu com sucesso a compra do Information Builders (ibi), após o comunicado feito em outubro de 2020 para adquirir a empresa. A aquisição traz os recursos de gerenciamento e análise de dados do ibi à avançada plataforma TIBCO Connected Intelligence. A integração formal do ibi junto à TIBCO começou no início de janeiro, após o fim do ano financeiro do ibi em 31 de dezembro de 2020.

"O ibi tem uma tecnologia excepcional e construiu uma grande reputação. Esperamos entregar aos nossos clientes atuais e futuros uma gama ainda mais ampla de soluções inovadoras baseadas em dados para apoiar transformações digitais mais rápidas e inteligentes", disse Dan Streetman, CEO da TIBCO (www.tibco.com).

Funcionários do grupo Google criam sindicato

Um grupo de 227 desenvolvedores e outros funcionários do grupo Google anunciou a criação de um sindicato, o Alphabet Workers Union, organizado em segredo ao longo do último ano.

Vivaldo José Breternitz (\*)

A organização, que reúne pessoal efetivo, temporários e terceirizados, diz pretender que a Alphabet seja uma empresa onde os trabalhadores possam influir nas decisões que os afetem e à sociedade como um todo.

O sindicato, apesar de ainda reunir uma pequena parcela das 260.000 pessoas que trabalham para o grupo, ao contrário dos sindicatos tradicionais, não pretende apenas discutir condições de trabalho; seus dirigentes disseram que "nosso sindicato trabalhará para garantir que os trabalhadores saibam no que estão trabalhando e possam fazer seu trabalho por um salário justo, sem medo de abuso, retaliação ou discriminação".

O Alphabet Workers Union será aberto a todos os que de alguma forma prestem serviços ao grupo Alphabet, dos quais cerca de metade são temporários ou terceirizados e que geralmente recebem salários mais baixos e tem menos benefícios e menor estabilidade.

O Google tem sido acusado de perseguir funcionários que trabalhavam pela sindicalização; há cerca de um mês, o National Labor Relations Board (NLRB) acusou a empresa de demitir ilegalmente dois trabalhadores que participavam de atividades de organização trabalhista.



O novo sindicato lembra que movimentos organizados de funcionários tiveram êxito em reivindicações no passado, inclusive forçando a empresa a abandonar o Maven, um projeto do Pentágono que pretendia aplicar inteligência artificial a drones que seriam utilizados em ataques a pessoas.

Também teve grande repercussão o posicionamento de centenas de funcionários da empresa que assinaram uma carta em apoio à pesquisadora da área de inteligência artificial Timnit Gebru, que foi demitida pela empresa recentemente, por ter se manifestado contrariamente a algumas posturas adotadas pela mesma.

Procurada pelo New York Times, a empresa deu uma resposta apenas

protocolar, dizendo esforçar-se sempre para criar um bom ambiente de trabalho, mas que irá continuar lidando com seus funcionários individualmente. Essa postura é compartilhada pelas grandes empresas do Vale do Silício, que também resistem à sindicalização.

Esperemos que a nova entidade realmente atue como prega, ao contrário da maioria dos sindicatos brasileiros, que quase sempre buscam apenas trazer benefícios pessoais aos que se eternizam na sua direção e funcionar como linhas auxiliares de partidos políticos, sem se preocupar com aqueles que dizem representar.

(\*) É Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da Faculdade de Computação e Informática da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Covid-19 estimula a mediação no Brasil

Os conflitos em meio a pandemia de Covid-19 surgem em diversos setores da economia e as empresas buscam a mediação como uma forma de resolver os problemas neste período. A grande questão é que se trata de um método com custo acessível e célere, em um momento em que as companhias precisam de agilidade, e ganhou ainda o ponto positivo de ser totalmente online por conta da crise.



requerimento, troca de documentos, uploads e audiências.

Entre os benefícios da mediação como forma de resolução de conflitos, a Presidente do CAM-CCBC, Dra. Eleonora Coelho, elenca a agilidade, a preservação das relações, evita o desgaste no litígio e ainda ajuda as partes a construir uma solução para o problema.

O CAM-CCBC já gerenciou 64 me-

diações em sua história, que envolve aproximadamente R\$ 5 bilhões, com valor médio de R\$ 112 milhões. Destes casos, 31% são de contratos empresariais, 27% de outros direitos condominial e imobiliário, 16% de construção e energia, 14% societário, 10% referente a fornecimento de bens e serviços e 2% contratos internacionais.

Eleonora acrescenta que se há previsão contratual para utilizar a mediação como um método de solução de conflitos, ótimo, mas caso não tenha é possível submeter de toda forma e não inviabiliza sua utilização.

O escritório L.O. Baptista Advogados fez um levantamento com as principais câmaras de mediação e confirma o incremento das mediações.

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Ensaios da Termomecânica

@O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Ensaios da Termomecânica - CPDE - acaba de ser acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do INMETRO (CGCRE), segundo a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017. A iniciativa posiciona o laboratório da Termomecânica em um patamar internacional de qualidade em relação as práticas de Laboratório, contribui para a formação de um ambiente favorável à inovação e cria um viés de atuação para a companhia. Agora, o CPDE está qualificado a ofertar também esse serviço para empresas, pesquisadores e universidades, que precisam realizar ensaios químicos, mecânicos e elétricos de caracterização de materiais metálicos, como Cobre, Alumínio, Zinco e Aço, entre outros (https://www.termomecânica.com.br/index.php?utm\_source=EPR&utm\_medium=PR\_acredita%C3%A7%C3%A3o&utm\_content=TM\_home).

NetSecurity assina parceria com AWS e inicia oferta de serviços via marketplace

@A NetSecurity, empresa especializada em serviços gerenciados de Segurança da Informação, está listada como Professional Services no Amazon Web Services (AWS) Marketplace. Complementando a iniciativa de Cloud da companhia para 2021, essa oferta soma-se ao portfólio da NetSecurity junto aos demais Serviços Gerenciados presentes no SOC da companhia, como implementação, suporte e manutenção de soluções dos principais fabricantes do mercado de Segurança Digital. Anunciado no re:Invent, evento realizado pela Amazon no mês de dezembro, o AWS Marketplace é uma plataforma online para compra de software e serviços de clientes da AWS. Com isso, fornecedores passam a oferecer seus serviços, incluindo

avaliações, implementações, serviços gerenciados, suporte premium e treinamentos para ajudar empresas a executar e gerenciar as soluções em nuvem (www.netsecurity.com.br).

Grupo de varejo lança avatar para interagir nas redes sociais

@Rê é uma publicitária baiana, de 35 anos, decidida, observadora e independente. E a partir de agora, ela será também a cara e voz do atendimento virtual do grupo de varejo de alimentos, RedeMiX. "A aposta em robô que personifica tão bem as características de nosso cliente é para proporcionarmos um atendimento humanizado, um compartilhamento de informações mais leve e efetivo", disse o diretor da rede, João Cláudio Nunes. Antenados com as tendências do mundo digital, o grupo apostou na idealização de um personagem virtual após longos meses de pesquisa do perfil do cliente do grupo. Rê, que possui sorriso fácil, é simpática e independente, chega para atuar em todas as plataformas virtuais do grupo, como o Instagram, Facebook e LinkedIn. De acordo com João Nunes, a principal função da Rê será agregar conhecimento, experiências e soluções para todos os clientes. A baiana, mãe de um filho pequeno, independente e sempre de bem com a vida, vai atender via chatbot, incluindo área de delivery, SAC e ofertas.

